

# uni

uni é um boletim informativo  
do UNICEF no Brasil

Ano 7 • nº 21 • janeiro 2011  
[www.unicef.org.br](http://www.unicef.org.br)  
Twitter: @unicefbrasil

unicef 

## Relatório Anual 2010

O ano de 2010 foi repleto de realizações, desafios e de intenso trabalho para o UNICEF. Neste Relatório Anual compartilhamos com você informações sobre algumas das principais ações realizadas nesse período.

Apesar dos progressos significativos alcançados pelo Brasil, alguns números mostram que ainda temos um importante caminho a percorrer: 29% da população brasileira – 56 milhões de pessoas – vive em situação de pobreza, e a situação é mais grave no Nordeste e na Região da Amazônia, onde cerca de 68% e 57%, respectivamente, das crianças são pobres. Por isso, em 2010, o UNICEF continuou a apoiar, técnica e financeiramente, ações na Amazônia e no Semiárido, onde aproximadamente 1.800 municípios foram mobilizados para a construção de políticas públicas visando reduzir as desigualdades sociais, melhorando, de forma sustentável e em larga escala, as condições de vida de crianças, adolescentes e suas famílias. Por meio desta iniciativa, por exemplo, foram capacitadas mais de 30.000 pessoas, entre gestores, técnicos e membros da sociedade civil e da comunidade, contribuindo para uma ação conjunta pela redução das iniquidades que afetam meninas e meninos.

Esses desafios também estão presentes nas grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, onde o UNICEF atuou com cerca de 90 comunidades populares (como favelas, assentamentos, cortiços, conjuntos habitacionais), contribuindo para a garantia dos direitos de suas crianças e adolescentes. Mas a dimensão geográfica não é a única responsável pelas iniquidades que afetam a vida de meninas e meninos. As oportunidades são mais escassas quando levamos em consideração fatores como idade, condição pessoal, gênero, raça ou etnia. Em cada 100 crianças e adolescentes pobres no País, por exemplo, 67 são negras. Para fazer um alerta e mobilizar a sociedade sobre o impacto do racismo na infância e na adolescência, o UNICEF está promovendo, desde o final do ano passado, a campanha Por uma infância sem racismo.

O UNICEF também atuou com a sociedade e as autoridades locais durante as enchentes de Alagoas, Pernambuco e Rio de Janeiro, para garantir prioridade às crianças durante as ações humanitárias de socorro. E pudemos, junto com nossos doadores, ajudar vítimas do terremoto que assolou o Haiti. Com o seu apoio em 2011, vamos contribuir cada vez mais para a redução da pobreza e das iniquidades, garantindo os direitos a cada criança e a cada adolescente no Brasil.

Um cordial abraço,

  
Marie-Pierre Poirier



Marie-Pierre Poirier  
Representante do  
UNICEF no Brasil

UNICEF/BRZ/Grauber Quintoz

# CONHEÇA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS AÇÕES DO UNICEF EM 2010

## A SUA DOAÇÃO AO UNICEF RESULTA EM INVESTIMENTO NOS DIREITOS DA CRIANÇA

### DIREITO DE SOBREVIVER E SE DESENVOLVER

Entre 1990 e 2008, houve uma redução de 61% da mortalidade de crianças menores de 5 anos no País, colocando o Brasil entre os 25 países que mais reduziram a mortalidade na infância desde 1990. As estratégias desenvolvidas pelo UNICEF colaboraram com esses avanços. Essas estratégias são voltadas para a redução das disparidades sociais em áreas e grupos mais vulneráveis (indígenas e quilombolas), envolvendo, particularmente, os governos municipais e as famílias, por meio do desenvolvimento de suas capacidades. Conheça algumas delas:

**KIT FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA:** uma iniciativa cada vez mais presente – Em 2010, aproximadamente 1.300 profissionais foram capacitados para usar o kit, no Semiárido e no Amazonas. Esses profissionais vão de casa em casa, trabalhando com cerca de 55 mil famílias e alcançando 76 mil crianças! O objetivo do kit é aumentar o conhecimento das famílias sobre noções básicas de saúde e cuidados com a criança, ajudando a diminuir a mortalidade infantil e os problemas mais comuns nos primeiros anos de vida.

**SEMANA DO BEBÊ:** A iniciativa, apoiada pelo UNICEF, teve início há 11 anos em Canela (RS) e mobiliza sociedade e governo em prol da sobrevivência e desenvolvimento de crianças pequenas. Em 2010, foi realizada também em Acaará, PA. Foi lançado ainda o manual *Como realizar a Semana do Bebê em seu município: 10 anos priorizando a primeira infância em Canela*. A publicação será distribuída para todos os municípios gaúchos e em mais de 2 mil municípios da Amazônia Legal e Semiárido, além das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

**GARANTIA DE MELHOR NUTRIÇÃO DE MÃES E BEBÊS EM COMUNIDADES INDÍGENAS:** Em conjunto com outras agências da ONU (PNUD, FAO, OIT e OPAS), o UNICEF apoiou ações para trocar conhecimentos sobre cuidados com as crianças, em 10 comunidades indígenas – cerca de 44 mil pessoas – de Dourados, no Mato Grosso do Sul, e de quatro municípios do Alto Solimões, no Amazonas, valorizando e respeitando os costumes e as práticas desses povos

### DIREITO DE APRENDER

Em 2010, o Projeto EducAmazônia expandiu o seu raio de ação do Pará para todos os Estados da região. Com o objetivo de fortalecer a gestão municipal de educação, o projeto, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), a Secretaria de Educação do Estado do Pará (Seduc), o Museu Paraense Emílio Goeldi, a Universidade Federal do Pará, a Universidade da Amazônia e a Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia (Fidesa), trabalhou a construção de uma agenda técnica e política com os governos estaduais e o Ministério da Educação (MEC).

Secretários municipais de Educação, diretores e educadores foram capacitados e qualificados para a implementação do Plano Municipal de Educação em mais de 100 municípios.

O EducAmazônia apoiou a proposta de monitora-

mento do Plano de Ações Articuladas do MEC, produzindo indicadores de referência a partir dos municípios da Ilha de Marajó, cujos resultados foram publicados na coleção “Cadernos EducAmazônia I”.

Já o projeto Educação de Qualidade continuou a pleinar vapor nos Estados de Alagoas, Paraíba e Pernambuco, por meio do Movimento Pró-Desenvolvimento Comunitário, apoiando e avaliando ações de 115 escolas públicas em 22 municípios. O objetivo do projeto é identificar e superar obstáculos para a oferta de uma educação de qualidade, a fim de reduzir as desigualdades no que se refere a acesso, permanência, aprendizagem e conclusão.

Também fazem parte do projeto Educação de Qualidade as iniciativas Casa do Pequeno Davi, Remar e Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta), trabalhando diretamente com mais de 17 mil crianças e adolescentes e cerca de 4.500 famílias.

### O SELO UNICEF MUNICÍPIO APROVADO

O Selo UNICEF Município Aprovado é um reconhecimento internacional concedido pelo UNICEF a municípios brasileiros que assumem iniciativas concretas (políticas públicas e atuações conjuntas entre governo e sociedade civil) voltadas para a melhoria das condições de vida das crianças e dos adolescentes. Mais de 1,8 mil municípios do Semi-árido e da Amazônia Legal, que abrigam cerca de 22 milhões de crianças e adolescentes, estão participando da Edição 2009-2012 do Selo UNICEF.

A metodologia do Selo UNICEF torna possível acompanhar e avaliar a qualidade das políticas públicas desenvolvidas no município. Dessa forma, o poder local tem uma ferramenta estratégica para monitorar o sucesso de suas próprias ações para melhorar a disponibilidade, a cobertura e o funcionamento dos serviços voltados à criança e ao adolescente, como os níveis de cobertura da vacina tríplice viral e a Estratégia Saúde da Família. Na educação, o percentual de professores da educação infantil com nível de escolaridade médio ou superior e a presença do Conselho Escolar nas escolas dos municípios, entre outros indicadores, são avaliados.



#### SELO UNICEF: MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PELOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

Por meio desta iniciativa, **30.930** pessoas foram capacitadas e estão participando do processo de elaboração do Plano Municipal de Ação dos direitos da criança e do adolescente;

**2.598** pessoas (como gestores públicos, conselheiros de direitos e tutelares, adolescentes) foram capacitadas e estão desenvolvendo no município ações importantes para a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes;

**1.031** municípios realizaram o Primeiro Fórum

Comunitário, espaço que propiciou a discussão da situação da criança e do adolescente e

forneceu subsídios para a elaboração do Plano Municipal de Ação; **176.567** pessoas acessaram o site do Selo UNICEF; **80** reuniões de capacitação para os municípios participantes do Selo foram realizadas; e

**252** adolescentes foram capacitados como mobilizadores e desempenham nas suas comunidades papel relevantes na mobilização dos outros adolescentes.



#### PALAVRA DE CRIANÇA

Com os objetivos de incluir a família no acompanhamento da vida escolar e de conhecer e certificar o nível de leitura e escrita das crianças, o Programa Palavra de Criança atuou em 10 municípios do Piauí no ano de 2010.

Foram capacitados 300 professores e equipes gestoras em 286 escolas na metodologia A Família Aprende Junto. E, ao todo, 4.200 crianças foram acompanhadas pelo projeto que, além das atividades de formação com os professores, inclui reuniões para o envolvimento das famílias dos alunos e o diagnóstico do nível de alfabetização dessas crianças, para que tenham garantido o seu direito de aprender.

## DIREITO DE PROTEGER E SER PROTEGIDO DO HIV/AIDS

Atendendo a uma provocação do UNICEF, o governo do Ceará se comprometeu a garantir o teste de HIV para todas as mulheres grávidas. E, após uma série de oficinas organizadas pelo UNICEF para técnicos de saúde do Amapá e do Pará, o Ministério da Saúde passou a distribuir o kit de teste rápido para sífilis nas comunidades locais.

O Programa Saúde e Prevenção nas Escolas continua se expandindo em todos os Estados brasileiros e o UNICEF também apoiou a mobilização nacional organizada pelo Ministério da Saúde e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, que treinou 2.500 professores em todo o País para reproduzir o Guia de Educação de Pa-res, do SPE.

O UNICEF também apoiou a criação da Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV, investindo no treinamento e na mobilização de jovens em todo o território nacional. Foram criados centros de atendimento especializado para jovens vivendo com HIV em Manaus e São Luís e uma campanha contra a ausência de políticas públicas para jovens com HIV na Região Nordeste.

**EM 2010, O UNICEF CONTINUOU APOIANDO O GOVERNO BRASILEIRO NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS, BENEFICIANDO 4.137 CRIANÇAS E 197.142 ADULTOS EM TRATAMENTO SÓ NO ANO PASSADO. ESSA PARCERIA COMEÇOU EM 2007 E JÁ AJUDOU O GOVERNO BRASILEIRO A ECONOMIZAR MAIS DE 97 MILHÕES DE DÓLARES, 29,1 MILHÕES APENAS ESSE ANO.**

## DIREITO DE CRESCER SEM VIOÊNCIA

Com o objetivo de contribuir para que cada criança e adolescente cresça livre de violência, abuso e exploração, em 2010, o UNICEF desempenhou um papel fundamental na promoção da sensibilização, ações coordenadas, na mobilização e na prestação de assistência técnica a governo e sociedade civil no nível nacional, estadual e municipal, em ações como:

Apoio à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH) e ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) na elaboração da Política Nacional e do Plano Decenal de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, para o fortalecimento do quadro nacional de políticas públicas de proteção à infância. Esse é um plano articulador de várias políticas setoriais. O UNICEF apoiou, também, o governo no processo de harmonização do Plano de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes com o Plano Decenal, visando ao alinhamento de objetivos e metas estratégicas e à promoção de sinergias, assim como ao fortalecimento das ações para obter maior impacto.

Parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) na campanha nacional Carinho de Verdade, que visa promover a conscientização de indivíduos, instituições, empresas e organizações sobre o problema da exploração sexual de crianças e adolescentes. A campanha contribui para o fortalecimento da rede de proteção, enfrentamento e consolidação de um pacto social pela erradicação da exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.

Outras ações foram desenvolvidas com destaque para a criação de uma rede nacional de atores do Sistema de Garantia de Direitos para garantir o direito à convivência familiar; o reforço do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase para promover um atendimento municipalizado de medidas socioeducativas para adolescentes em conflito com a lei; assim como, o apoio técnico ao Programa Nacional de Redução da Violência Letal, que tem como objetivo a prevenção e redução de homicídios de adolescentes.

### CAMPANHA NACIONAL “POR UMA INFÂNCIA SEM RACISMO”

Acesse [www.infanciasemracismo.org.br](http://www.infanciasemracismo.org.br) e saiba como participar da campanha em Você pode fazer parte dessa iniciativa e entender por que a desigualdade étnico-racial é um fator que aumenta as distâncias sociais e compromete a vida das nossas crianças.



## PLATAFORMA DOS CENTROS URBANOS

Atuando na cidade do Rio de Janeiro, na cidade de São Paulo e em Itaquaquecetuba, a Plataforma continuou em 2010, promovendo estratégias para mobilização social, capacitação na promoção dos direitos das crianças e ações com os governos locais. Com o apoio do UNICEF, secretarias municipais e estaduais, assim como subprefeituras e a Procuradoria da República, ampliaram o diálogo com membros de mais de 90 comunidades, representando cerca de 400 mil crianças e adolescentes. Com o objetivo de unir esforços para melhorar serviços e programas nas áreas mais vulneráveis, esses encontros geraram efeitos como o aumento da participação dos pais na vida de seus filhos dentro da escola; ampliação de serviços, como cursos vocacionais, emissão de documentos de identidade para a população; e a implementação de atividades de esporte e lazer para mais de 6 mil crianças.

### MOBILIZANDO E CAPACITANDO

Por meio desta iniciativa, **91** comunidades implementando Planos de Ação e Planos de Comunicação; cerca de **8 mil** pessoas participando de atividades relacionadas à Plataforma; **198** adolescentes comunicadores; **6 mil** crianças e adolescentes participando de atividades esportivas; **270** educadores formados em esporte e cidadania; **200** adolescentes formados para o ingresso no mundo do trabalho; **35** lideranças comunitárias formadas em Gestão Comunitária, pela Fundação Vanzolini, em São Paulo; e **50** lideranças comunitárias formadas em Direitos Humanos e Direitos em Saúde, pela Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro.

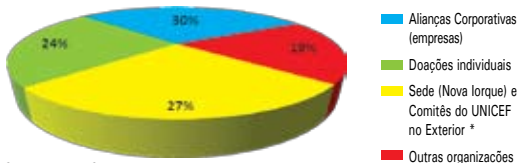
**Você ainda já assistiu o vídeo da campanha da Plataforma dos Centros Urbanos?**

**Acesse agora! [www.youtube.com/watch?v=pK3yPEus2kQ](http://www.youtube.com/watch?v=pK3yPEus2kQ)**

## Prestando contas

Em 2010, o UNICEF investiu R\$ 29.160.000,00 em seu programa de cooperação no Brasil. Todos os recursos do UNICEF provêm de contribuições voluntárias de pessoas físicas e jurídicas, de organizações e da venda de cartões e produtos.

### Origem dos recursos aplicados no Brasil



\* Comitês do UNICEF instalados em diversos países desenvolvidos com o objetivo de arrecadar recursos para países em desenvolvimento

### Onde e como foram aplicados os recursos

Sobreviver e se desenvolver	R\$ 2.493.229,08
Aprender	R\$ 3.796.708,41
Proteger(-se) do HIV/aids	R\$ 1.339.257,57
Crescer sem violência	R\$ 2.765.819,70
Ser prioridade nas políticas públicas	R\$ 12.113.430,42

# Instituições apoiadas pelo UNICEF em 2010 \*

\* Uma instituição pode ter diversos projetos apoiados pelo UNICEF

Ação Educativa - Assessoria em Pesquisa e Informação, Ação Social Arquidiocesana - ASA/PI, Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI, Associação de Apoio às Meninas e Meninos da Região da Sé, Associação Brasileira Terra dos Homens, Associação Cidade Escola Aprendiz, Associação Contas Abertas, Associação ENCINE, Associação Experimental de Mídia Comunitária, Associação Maranhense de Formação de Governantes - AMFG/MA, Associação dos Remanescentes de Quilombos do Alto Alegre e Adjacências - ARQUA, Associação Tempo de Crescer - TCER, Casa Pequeno Davi, Comunicação Interativa - CIPO, Comunicação e Cultura, Centro Brasileiro de Informação e Orientação em Saúde Social - CEBRAIOS/Casa Renascer, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS, Centro Promoção Saúde - CEDAPS, Escola Brasil, Fondation Terre des Hommes, Formação - Centro de Apoio à Educação Básica, Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia - FIDESA, Grupo de Apoio às Comunidades Carentes do Maranhão/GACC/MA, Grupo de Apoio Mútuo Pé no Chão, Instituto Avisa Lá de Formação Continuada de Educadores, Instituto Esporte & Educação – IEE, Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC, Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania- IIDAC, Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica - IPEMA, Instituto Stela Napolini, Movimento Organização Comunitária - MOC, Movimento Pró-Desenvolvimento Comunitário, Observatório das Favelas do Rio de Janeiro - OFRJ, Oficina de Imagens, Oficina Escola Lutheria Amazônia - OEIA, Oficina de Imagens, Organização dos Professores Indígenas Sateré-Mawe dos Rios Andirá e Waicurapá, Se Essa Rua Fosse Minha - SER, Serviço de Tecnologia Alternativa - SERTA, Serviço Social da Indústria - SESI /PR, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, União dos Dirigentes Municipais de Educação do Piauí - UNDIME/PI, Viração.

FALE  
CONOSCO



futurocrianca@unicef.org

www.unicef.org.br

0800 601 8407

Fundo das Nações Unidas para a Infância  
SEPN 510, bloco A, 2º andar  
Asa Norte 70750 521 Brasília, DF